

Veículo: Gazeta Online

Data: 13/02/2019

Link: <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/policia/2019/02/estudante-e-agredida-durante-arrastao-em-onibus-do-transcol-1014167906.html>

Estudante é agredida durante arrastão em ônibus do Transcol

Dois bandidos armados fizeram um arrastão em um ônibus do Transcol em Vila Velha. Durante o crime, pelo menos 15 passageiros foram assaltados.



Assalto aconteceu no Transcol que faz a linha 525 (Terminal de Itacibá - Terminal de Vila Velha)

Dois bandidos fizeram um arrastão no ônibus do Transcol que faz a linha 525 (Terminal de Itacibá - Terminal de Vila Velha) por volta das 21h30 desta terça-feira (12), no bairro Cobilândia, em Vila Velha. Uma estudante de 18 anos foi agredida com socos na cabeça durante o assalto. Os criminosos conseguiram fugir levando celulares e objetos pessoais de pelo menos 15 passageiros.

Os passageiros contaram que os bandidos entraram no ônibus no Terminal de São Torquato, em Vila Velha. Ao passar em Cobilândia, o bandido que estava armado com uma pistola anunciou o assalto e exigiu que todos os passageiros entregassem os celulares. O comparsa dele, que aparentava estar desarmado, recolhia os aparelhos.

> [Ladrão invade condomínio, faz selfie em elevador e rouba bicicleta no ES](#)

Na hora do crime, havia pelo menos 25 passageiros. Uma estudante do curso de Logística do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Cariacica disse que o bandido que estava armado sentou na frente dela logo após ter entrado no ônibus. Segundo ela, os assaltantes se passaram como passageiros até anunciar o assalto. Era o primeiro dia de aula dela.

"Ele apontou a arma em nossa direção e mandou todo mundo entregar os celulares. Entreguei o meu. Nos fundos do ônibus tinha outro bandido. Parecia ser menor de idade e estava vestido com a camisa de um uniforme escolar. Ele estava bastante nervoso. Disseram que essa linha era segura, mas estou vendo que não. Vou usar transporte escolar ou pedir que meus pais me levem para a escola. Não quero mais ir de ônibus", disse a jovem, ainda abalada.

AGRESSÃO

Uma estudante de 18 anos que voltava de Cariacica disse que não tinha celular e acabou agredida por um dos bandidos. "Eu coloquei o celular dentro da minha bolsa e escondi tudo no chão. O bandido que parecia desarmado mandou eu entregar o celular, mas disse que não tinha nada. Ele ficou nervoso e me deu muitos socos na cabeça. Na hora, agi assim, mas me arrependo. Eu poderia ter levado um tiro. Infelizmente, a gente é vítima, sofre e não pode fazer nada", desabafa.

Dois amigos que trabalham como promotores de venda em supermercados da Grande Vitória também tiveram os celulares roubados. Os dois seguiam para o trabalho em um estabelecimento em Vila Velha. "A gente ia entrar no serviço agora à noite. Do fim do ano para cá, é a quarta vez que sou assaltado. Já nem sei mais o que fazer. Estou cansado disso tudo", disse o promotor de vendas de 42 anos. A amiga dele, uma promotora de vendas de 30 anos, também teve o celular roubado. "É a primeira vez que sou assaltada à mão armada. É uma sensação de medo terrível. Não desejo para ninguém", destaca.

De uma técnica em enfermagem de 51 anos, os ladrões levaram documentos de registro profissional, um jaleco e R\$ 40. "É uma sensação péssima que fica. A gente se sente impotente, sem forças para fazer nada. Só nos resta registrar a ocorrência, torcer para que esses ladrões sejam presos e que fiquem na cadeia. Bandido assim não pode conviver em sociedade com a gente, que trabalha e é do bem".

A ação criminosa durou em torno de dois minutos. Depois de assaltar pelo menos 15 passageiros, os ladrões mandaram o motorista parar o veículo ainda em Cobilândia. Os passageiros informaram que eles fugiram em um carro que seguiu o ônibus durante todo o trajeto. A Polícia Militar foi acionada e o motorista levou o ônibus com os passageiros à 2ª Delegacia Regional em Vila Velha.